MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO DE ARTES

SUGESTÃO DE MODELO DE PROJETO – PROGRAMA PERMANECER E CONCLUIR

I Identificação

Título do projeto: Memórias da Criação – Levantamento da documentação histórica da Galeria de Arte e Pesquisa (GAP)

Centro de Ensino/Curso: Centro de Artes (Artes Plásticas e Visuais, Comunicação) com apoio de outros centros que abrigam os cursos de Arquivologia/Biblioteconomia/História/Sociologia/Educação;

Setor responsável pela execução: GAP - Galeria de Arte e Pesquisa

Docentes ou técnicos responsáveis pela execução: Isabela Frade, Déborah Corrêa, Denise Cesar.

Período de execução: de abril/2023 a abril/2024

II **Introdução**

A Galeria de Arte e Pesquisa é a galeria mais antiga do estado do Espírito Santo em funcionamento, ainda que poucas pessoas tenham conhecimento disso. A pesquisa "A CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DA GALERIA DE ARTE E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO E SUA PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DAS LINGUAGENS DAS ARTES PLÁSTICAS" de MAGNA SILVA ROSA, detalha os anos iniciais do seu processo de formação e instalação.

> No ano de 1975, a professora Jerusa Samú foi convidada pelo Reitor, Manuel Cecíliano Salles de Almeida, e pelo Diretor do Centro de Artes da Ufes, Paulo César Simões, para implantar a primeira galeria de arte universitária do Espírito Santo. A justificava para a fundação desta galeria foi a necessidade de atender aos pedidos da pequena comunidade artística capixaba, que já vinha há anos reivindicando um espaço específico para as exposições de artes plásticas no Estado e, como essa reivindicação não era "atendida", a Universidade tomou para si a responsabilidade e inaugurou esse espaço no ano de 1976. (ROSA, 2015, p. 60)

Percebe-se por este trecho que a Ufes foi protagonista, buscando contribuir com os anseios da sociedade da época.

Considerando este papel histórico da universidade, este projeto busca despertar os estudantes acerca da história da própria universidade e de suas nuances políticas e educacionais por meio de pesquisa nos documentos e registros históricos da GAP. É possível ainda pesquisar sobre a história dos artistas e da arte contemporânea produzida e veiculada no estado e outros elementos socialmente relevantes a partir da análise do acervo de obras da GAP e seus registros técnicos (expográficos, especialmente) que se encontram sob a guarda da Biblioteca do Centro de Artes, Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU) e em outros arquivos do Centro de Artes e demais órgãos da universidade e arquivos da imprensa além, é claro, do acervo pessoal dos artistas envolvidos.

Muitas obras trazem conteúdos significativos sobre a cultura do estado, uma vez que as obras expostas na GAP são, em sua maioria, produtos de artistas capixabas, o que revela interesses de época, panorama sócio-históricos e dimensões da vida universitária dos períodos pertinentes; Então, há confluências de aspectos entre a arte contemporânea de cada momento vivido e traços da sociabilidade praticada, assim como apresentam, por sua vez, alguns cenários da própria universidade, seus modos de atuar e expor o que se considerava, então, como valores a serem exaltados e compartilhados. Nesse sentido, a cada momento, quando a universidade, por seus aspectos globais, se integra à sociedade local e de seus panoramas específicos podemos, por esses vieses, dimensionar o *modus vivend*i em seus aspectos sensíveis e o papel da universidade em cada etapa.

Campos e Vieira (2009) destacam que boa parte das cidades brasileiras se movimentam para acompanhar o cenário desencadeado pela percepção de que a

cultura ocupa um lugar central na experiência social, configurando-se como elemento mediador entre o universal e o singular, o global e o local.

Ainda, afirmam os autores que costurar redes que integrem ações nos campos das ideias e das "relações exteriores" é tratar memória e identidade nos tempos de globalização, de multiculturalidade, de revolução da comunicação tecnológica, matérias que dão conta de outra pauta de reflexão: a desinformação a serviço da não cultura.

Verifica-se a importância de resgatar a memória da história da cultura contemporânea capixaba como enriquecimento na formação dos alunos e tendo em foco o sentido de pertencimento, já que consideramos a percepção da cultura como centro da experiência social.

Entende-se que este projeto pelo seu caráter transdisciplinar agrega valor ao estudante que se percebe não somente como aluno de um curso, mas como universitário, pois permite experiências na troca com outras áreas de estudo. O sentido de pertencimento a uma universidade em seu sentido amplo e diverso é pertinente à nossa proposta que visa estabelecer vínculos em atividades comuns de estudantes de diferentes áreas e criando novas formas de aproximação e integração aos outros grupos do corpo discente, à universidade por meio da GAP como espaço para esse entrosamento com a comunidade acadêmica.

III **Objetivos e Metas**

Objetivo geral: Atrair e envolver estudantes de diferentes áreas sobre a história da universidade e, em especial, da presença das artes visuais em seu percurso ao longo de mais de 4 décadas.

Objetivos específicos:

a)Digitalizar os arquivos da Galeria de Arte e Pesquisa (GAP), separando os arquivos de acordo com os tipos documentais para atribuir a correta classificação, temporalidade e destinação, levantando quais foram os principais momentos e artistas que participaram da história da GAP.

b) Estabelecer diálogos entre estudantes das ciências sociais e humanas, gerando produtos comuns, em exercícios transdisciplinares;

Metas:

a) Organizar eventos de integração à comunidade acadêmica mais ampla na produção de mostras e seminários;

b) Produzir, de forma integradora, espaços de comunicação na mídias sociais;

c) Criar uma linha do tempo com dados e documentos sobre o tema Histórias da Gap.

IV **Metodologia**

Para atingir os objetivos desse projeto será utilizada a Abordagem Triangular.

Uma equipe transdisciplinar dedicada ao estudo da história da arte poderá ser conduzida através das múltiplas relações e seus distintos aspectos interligados entre a produção, a contextualização e os modos de exposição e fruição, contemplando sua apreensão mais ampla. A Abordagem Triangular atua não isolando as obras de toda a rede sociotécnica na qual a produção artística está inserida (BARBOSA, 1999).

Segundo Silva (2016) as ações básicas da Abordagem Triangular são o Fazer Arte – que se refere ao domínio da prática artística, o Ler Arte – ação que inclui a crítica e estética, o questionamento, promovendo a busca e a descoberta sem operacionalizar o processo, como também evitando os processo adivinhatório da intenção do artista (RIZZI, 1999,

p.48) – e o Contextualizar – ação que permite fazer relações com a História da Arte e com outras áreas de conhecimento, atuando no campo da interdisciplinaridade e da multiculturalidade.

Assim, segundo AZEVEDO (2014) a Abordagem Triangular foi desde suas primeiras interpretações materializadas em práxis arte educativas, primeiro nos museus e depois atingindo a escola e hoje tendo um papel importante na Arte/Educação brasileira porque vem sendo apropriada por arte/educadores de outras linguagens artísticas.

Segundo o autor, é portanto, uma teoria que, ao enfatizar a Arte como conhecimento, vem provocando e possibilitando transformações significativas, especialmente no ensino das Artes e Cultura Visuais. Teoria necessária porque vivemos em um mundo povoado de imagens, nos afetando a todo momento com suas seduções, seus encantamentos mas também com suas ideologias de dominação e submissão aos poderes controladores da vida.

Considerando essa abordagem, o trabalho será desenvolvido com reuniões conduzidas pela Equipe Gap (curadores, coordenadores, produtor cultural, produtor executivo, mediadores) e artistas convidados.

Em encontros semanais, um grupo de estudo se desenvolverá, tratando dos temas relativos aos materiais documentais em tela, seguindo em produção de materiais em pesquisa documental.

Resultados esperados

Construção de uma Linha do Tempo
Atualização do Blog com a criação de uma seção “Histórias da Gap”;
Elaboração de um Seminário “Arte Contemporânea Capixaba - Muitas histórias”;
Mostra de Arte com obras dos diferentes períodos revelados pela linha do tempo;
Caderno de entrevistas com artistas e curadores envolvidos;

V Recursos necessários

Bolsista da área de arquivologia/biblioteconomia
Bolsista da área de comunicação

VI Plano de ação (contendo detalhamento das ações, respectivos responsáveis e prazos para a realização. Auxilia o acompanhamento de cada ação)

ATIVIDADE	LOCAL	DATA (início/fim)
Levantamento de fontes e dados relevantes para composição de ponto de memória	Ufes/Arquivos da imprensa/Arquivos do Governo do Estado	mês 1, 2, 3, 4, 5, 6
Digitalização de Arquivos	Ufes (Setor de Arquivo)	mês 4, 5, 6, 7, 8
Análise dos documentos para identificar os artistas	Online	mês 4, 5
Entrevistas com artistas e curadores identificados nas pesquisas nos documentos históricos	Galeria de arte e pesquisa	mês 6 e 7
Análise dos principais artistas e eventos para destaque nas redes sociais	Online	mês 6, 7
Seminário Arte contemporânea capixaba - Muitas histórias	Galeria de arte e pesquisa	mês 8

Publicar links do sistema de arquivo e da Ufes e linha do tempo construída no site da Ufes, blog da GAP	Online	mês 9
Seleção de artistas da história da GAP para exposição	Online	mês 7
Divulgação da exposição nas redes sociais da Ufes e da GAP e na mídia	Online	mes 11
Montagem da Exposição	Galeria de Arte e Pesquisa da Ufes	mes 12

VII Bibliografia

AZEVEDO, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE. A Abordagem Triangular no ensino das artes como teoria e a pesquisa como experiência criadora. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife. p. 196 2014. Disponível em https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/12994/1/TESE%20Fernando%20Ant%c3%b4nio%20Gon%c3%a7alves%20de%20Azevedo.pdf. Acesso em 08/02/2023.

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999

CAMPOS, Cleise; VIEIRA, Mariella Pitombo. Lugares da cultura na contemporaneidade: A Pólis. In: FRADE, Cáscia [et al.] (org.). Políticas públicas de cultura do Estado do Rio de Janeiro: 2009. Rio de Janeiro: UERJ, Decult. p. 72 e 73.

ROSA, MAGNA SILVA. A criação e atuação da galeria de arte e pesquisa da Universidade

Federal do Espírito Santo e sua proposta de atualização das linguagens das artes plásticas (1976-1980). Dissertação (Mestrado em artes). Vitória. 2015. Disponível em https://repositorio.ufes.br/handle/10/2124. Acesso em 07/02/2023.

SILVA, Maurício da. A contribuição da Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais para o desenvolvimento da epistemologia da Educomunicação. Dissertação (mestrado em artes visuais) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. p.66. 2016. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27160/tde-03022017-163215/publico/MauriciodaSilvaVC.pdf. Acesso em 08/02/2023